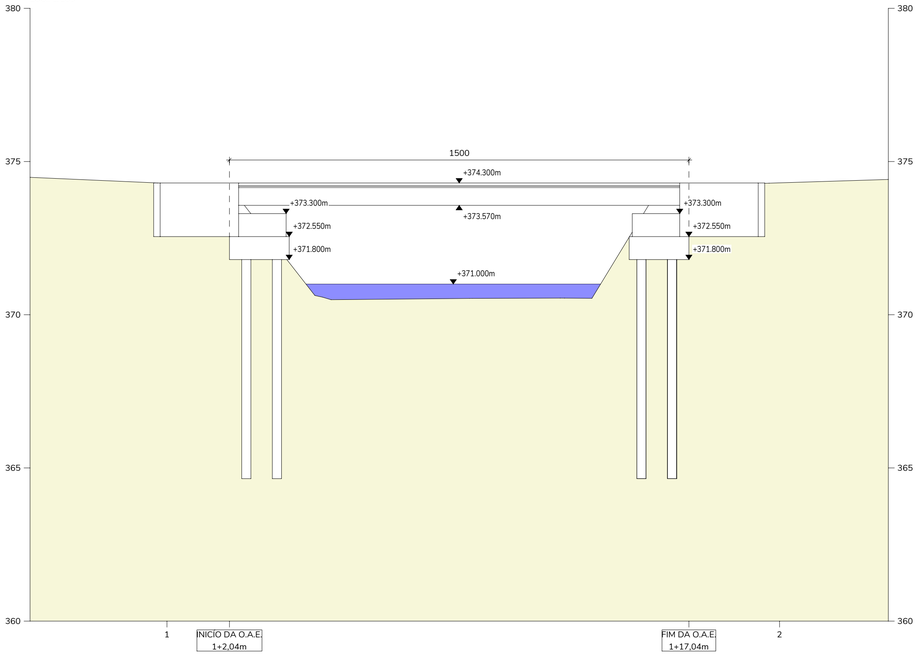
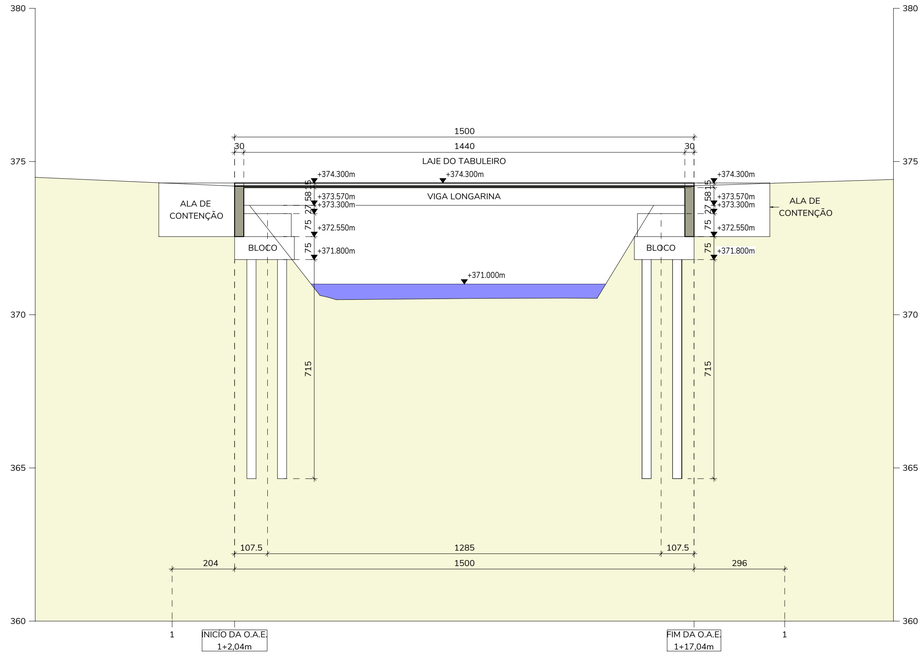
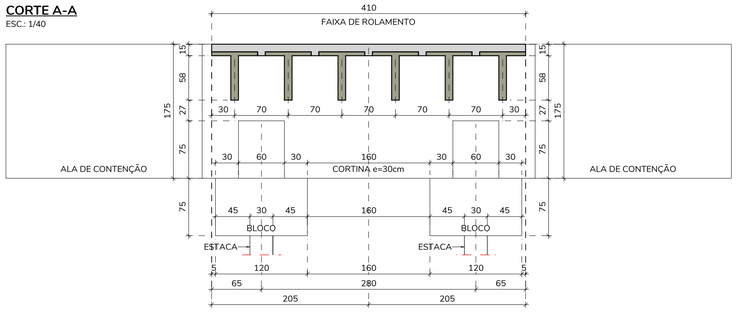
VISTA LONGITUDINAL
ESC.: 1/100



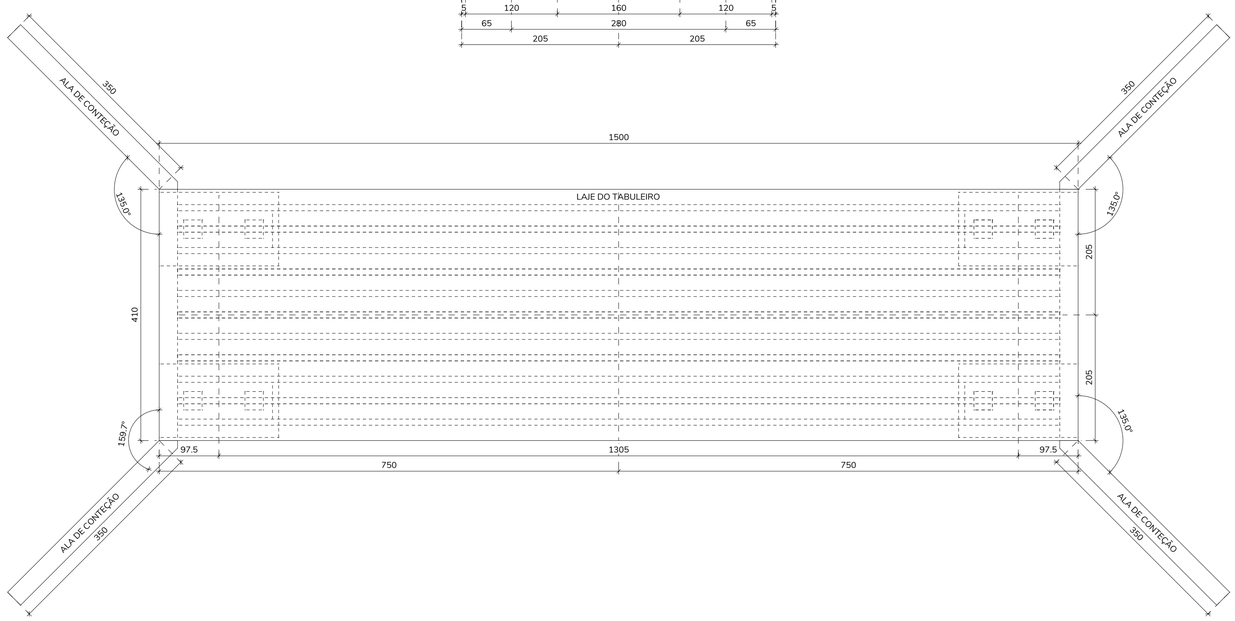
CORTE LONGITUDINAL
ESC.: 1/100



CORTE A-A
ESC.: 1/40



PLANTA DA SUPERESTRUTURA
ESC.: 1/50



OBSERVAÇÕES:

LEGENDA - PROJETO DE DEMOLIÇÃO E REFORÇO

- CONCRETO EXISTENTE
- CONCRETO NOVO
- DEMOLIÇÃO

NOTAS E ESPECIFICAÇÕES

ACOS:
1. Aço CA-50
2. Protensão CP-190RB
3. Neoprene dureza "shore" a-60

CONCRETOS INFRA/MESO-ESTRUTURA:
1. Estaca Pré-Moldada = 30x30
2. Bloco: fck=30MPa
3. Pilar: fck=30MPa
4. Calços dos Apoios: fck=30MPa
5. Alas: fck=30MPa
6. Lastro: fck=15MPa

CONCRETOS SUPERESTRUTURA:
1. Laje Tabuleiro: fck=30MPa
2. Cortinas fck=30MPa
3. Viga Pré-moldada: fck=40Mpa

Concretos com fck = 15MPa:
-Consumo mín. de cimento = 246Kg/m3
-Relação água/cimento <=0,79 l/Kg

Concretos com fck = 25MPa:
-Consumo mín. de cimento = 344Kg/m3
-Relação água/cimento <=0,61 l/Kg

Concretos com fck = 30MPa:
-Consumo mín. de cimento = 374Kg/m3
-Relação água/cimento <=0,55 l/Kg

Concretos com fck = 40MPa:
-Consumo mín. de cimento = 514Kg/m3
-Relação água/cimento <=0,44 l/Kg

1. Ponte Classe 45t (Item 3.5 NBR-7188/24);
2. Classe de Agressividade ambiental II, Classificado como agressividade Moderada com risco de deterioriação Pequeno, conforme item 6.4, tabela 6.1 da NBR 6118/24.
3. Para classe de agressividade II, o cobrimento mínimo conforme NBR-6118/24 é de 2,5 cm p/ lajes e 3,0cm p/vigas e pilares. Observar nos projetos cobrimentos adotados.
4. Concreto correspondente c/ a classe de agressividade ≥C25, conforme tabela 7.1 da NBR 6118/24;
5. Os Neoprenes deverão atender as exigências da NBR-19783/15;
6. O içamento das peças pré moldadas será feito com auxílio de guindastes, com capacidade específica ou treliça lançadeira;
7. As lajes pré-moldadas treliçadas devem apoiar 10 cm de cada lado em cada viga;
8. A barreira New Jersey deverá ser interrompida a cada 400 cm com um espaçamento de ≥3 cm.
9. As fundações deverão ser executadas seguindo as recomendações contidas na norma brasileira de fundações - NBR6122/22.
10. Encostar os aterros simultaneamente nas duas extremidades da obra;
11. Terraplanagem de acesso fase 1: Executar após a execução das fundações
12. Aterro de acesso fase 2: Executar para regularização da pista;
13. Os aterros de acesso de fase 1 e 2 devem ser compactados com valor maior ou igual a 95% do ensaio de proctor normal;
14. Cotas de greide estão detalhadas sobre o osso;
15. Todas os trabalhos envolvendo escavação, aterros e obras geotécnicas devem seguir recomendação de projeto especifico geotécnico.

Nº	DESCRIÇÃO	EMITENTE	APROVAÇÃO	DATA
00	EMISSÃO INICIAL	EXCELÊNCIA P. A.	-	-

REVISÕES

EXCELÊNCIA PROJETOS E ASSESSORIA
WWW.EXCELENCIAPROJETOS.ENG.BR

PROJETISTA	Eng. Vanderlei Cardoso
RESP. TÉCNICO	Eng. Vanderlei Cardoso
REGISTRO	CREA-SC 108762-6
CONTATO	contato@excelenciaprojetos.eng.br (47) 9 9965-1688
DESENHISTA	Eng. Paulo Henrique Destri

RESPONSÁVEL TÉCNICO
ENG. VANDERLEI CARDOSO
CREA-SC 108762-6

CLIENTE:
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPORANGA-SC

OBRA: PONTE TRÊS BARRAS

ESTRADA: TRÊS BARRAS TRECHO: -

ASSUNTO: VISTA LONGITUDINAL
CORTE TRANSVERSAL
PLANTA DA SUPERESTRUTURA

ARQUIVO: 5415_002_FORM_REV00

PROJETO FORMAS - OBRA EXISTENTE

ESTA PRANCHA É PROPRIEDADE DA EXCELÊNCIA PROJETOS E ASSESSORIA, SEU CONTEÚDO NÃO PODE SER COPIADO OU REVELADO A TERCEIROS. A LIBERAÇÃO OU APROVAÇÃO DESTE DOCUMENTO NÃO EXIME A DETALHISTA DE SUA RESPONSABILIDADE SOBRE O MESMO